

SUMÁRIO

- EDU 01 - Apresentação do Atlas Digital de Histologia em Instituição de Ensino Médio: primeiras impressões.** VALLIM, Jéssica Silveira; NOVAIS, Sofia Nobre; COSTA, Aline Beatriz Ferreira; SILVA, Thays Cristianne dos Santos; PINTO, Marcelo Rodrigues 4
- EDU 02 - Desenvolvimento de técnicas anatômicas e dissecação.** PASSOS, Talita Caroline Alves; LIMA, Bianca dos Santos; CARDOSO, Fabrizio Antonio Gomide 5
- EDU 03 - Identificação das espécies do *campus* Aeroporto.** ARAUJO, Ana Karolyna de Melo; ROCHA, Alessandra Ribeiro; SILVA, Allysson Ferreira da; MORAIS, Cirilo Lopes de; FLEMING, Júlia Magnino; ALMEIDA, Gustavo Franco Q. de; MELO, Mariana Leal de; JORDÃO, Larissa Caroline Silva 6
- EDU 04 - Oficina de poesia: um projeto de extensão na Fundação Gregório Barenblitt, CAPS Maria Boneca.** SILVA, Mariana Ribeiro; BARBOSA, Luciana Gois; FABRI, Kátia Maria Capucci7
- EDU 05 - PERSEUS - uma iniciativa estudantil em prol do desenvolvimento acadêmico e pessoal.** SILVA, Matheus Barra e; MINÉU, Felipe Henrique Costa; SILVA, Marcos Paulo; CORDEIRO, Eliane Gonçalves 8
- EDU 06 - Potencial de ação.** LIMA, Bianca dos Santos; PAULA, Ana Luísa Prado de; BORGES, Bárbara Nakashima; MOR, Gabriela Kamimura; DOMINGUES, Ingrid Thais Rodrigues de Menezes; SILVA NETO, José Eugênio da; FERREIRA, Sionaldo Eduardo 9
- EDU 07 - Projeto pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos.** VALENTIM, Rosângela de Aquino Pinto; BARATELLA, Ricardo; BUCEK, Elizabeth Uber; COSTA, Marizélia Gomes; REZENDE, Valeska Guimarães; LIMA, Gabriela Marcomini de 10
- EDU 08 - Rede de leituras: a extensão em curso de licenciatura na modalidade a distância.** SANTOS, Luan Ayala Baleeiro dos; MAIA, Marlon da Costa; BARBOSA, Luciana Gois; FREITAS, Henrique Campos 11
- EDU 09 - Tutoria inclusiva: enfrentamentos, desafios e superação.** PAIVA, Barbara; LIMA, Bianca; GONÇALVES, Angélica Rodrigues; MARTINS, Sandra Eleutério Campos 12



EDU 01 - Apresentação do Atlas Digital de Histologia em Instituição de Ensino Médio: primeiras impressões

Apresentador: VALLIM, Jéssica Silveira
Orientador: PINTO, Marcelo Rodrigues
Demais Autores: NOVAIS, Sofia Nobre; COSTA, Aline Beatriz Ferreira; SILVA, Thays Cristianne dos Santos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Fisioterapia

A Histologia Humana é um componente curricular presente nos cursos das áreas da Saúde e de Ciências Biológicas, no qual se estuda os tecidos que compõem o corpo através do uso de lâminas histológicas. O presente trabalho teve por objetivo elaborar um atlas digital de histologia e apresentá-lo para professores da disciplina de Ciências em escolas da rede pública e privada da cidade de Uberaba. A exposição do material aos professores teve a finalidade colher informações a respeito da utilidade do material para outros períodos escolares e, dessa forma, direcionar ações para que as informações contidas no atlas sejam úteis para um maior número de pessoas da comunidade. Para isso, uma amostra do futuro atlas foi apresentada aos professores que aceitaram participar da pesquisa. Além disso, a estes foram feitas perguntas sobre o teor do material e se tinham alguma sugestão a respeito do atlas. Nossos dados mostraram que embora poucas escolas tenham sido visitadas até o momento, foram observadas diferenças acentuadas na recepção da proposta por parte de professores e dirigentes. Numa das escolas o responsável afirmou que "o projeto foge do padrão de realidade da instituição, não sendo possível nem apresentá-lo ao mesmo". Contudo, em outra escola o professor responsável pela disciplina de Ciências, relatou que o "projeto é de grande valia para o componente dele e que gostaria de começar a aplicar em suas aulas". Estas observações mostraram que o material tem potencial de aplicabilidade em diferentes níveis escolares. Contudo, mais escolas precisam ser visitadas para reforçar tal hipótese.

Palavras-chave: histologia; atlas digital; atividade extensionista.

Linha Temática: Educação.



EDU 02 - Desenvolvimento de técnicas anatômicas e dissecação

Apresentador: PASSOS, Talita Caroline Alves
Orientador: CARDOSO, Fabrizio Antonio Gomide
Demais Autores: LIMA, Bianca dos Santos
Instituição: Universidade Federal do Triangulo Mineiro
Curso: Fisioterapia

O curso de desenvolvimento de técnicas anatômicas e dissecação é oferecido à acadêmicos e população em geral que tenham cursado a disciplina de anatomia humana. Totalizando 200 horas ao longo de um ano letivo, sobre orientação do Professor Dr. Fabrizio Antonio Gomide Cardoso. Ressaltar a relevância deste Projeto na formação de acadêmicos e profissionais da área de saúde. O curso é realizado no Laboratório de anatomia da UFTM, às quintas feiras no período da tarde, com a seguinte dinâmica: os ingressos participam de aulas com informações relevantes às técnicas anatômicas e de dissecação, apresentado as técnicas e os materiais de dissecação (bisturi, pinça anatômica, pinça homeostática e tesoura reta de ponta romba), os participantes são orientados sobre como manuseá-los e dado um tempo de pratica sobre um tecido cutâneo (treino de precisão de corte) e por algumas semanas observam os participantes que já estão em atividade prática, após esta observação cada dupla ou trio de alunos recebe uma peça anatômica para realizar as técnicas de dissecação ao longo do curso, com metas a serem alcançadas e com objetivo de expor alguma estrutura que poderá ser utilizada posteriormente como material de ensino. O projeto hoje está em sua terceira edição e participaram 35 alunos até o fim do primeiro semestre de 2018. Foram preparadas 10 peças anatômicas para uso nas aulas práticas de anatomia e 9 trabalhos científicos já foram concluídos, e apresentados em congressos da área, com dois deles premiados como melhores trabalhos. O projeto tem beneficiado diversos alunos, uma vez que as práticas exigem conhecimento sobre anatomia, o que leva o participante a revisar constantemente um material didático e auxilia na integração de conceitos, adquiridos separadamente entre as disciplinas, sobre a cinesiologia, biomecânica, patologia e a própria anatomia semiologia do corpo humano. Como a atividade principal é o trabalho fino manual, leva à um aprimoramento da destreza e habilidades manuais.

Palavras-chave: dissecação; anatomia; educação em saúde.

Linha Temática: Educação.



EDU 03 - Identificação das espécies do *campus* Aeroporto

Apresentador: ARAUJO, Ana Karolyna de Melo
Orientador: JORDÃO, Larissa Caroline Silva
Demais Autores: ROCHA, Alessandra Ribeiro; SILVA, Allysson Ferreira da; MORAIS, Cirilo Lopes de; FLEMING, Júlia Magnino; ALMEIDA, Gustavo Franco Q. de; MELO, Mariana Leal de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Arquitetura e Urbanismo

O domínio dos tipos de espécies existentes e o seu reconhecimento visual é de suma importância para o aluno de arquitetura, urbanismo e design. Acredita-se que ao identificar as espécies existentes na área destes cursos, contribuiremos para um melhor desenvolvimento projetual na área do planejamento da paisagem (paisagismo). Assim como contribui para um ensino mais didático e experimental, onde os alunos e pessoas que perpassam por estas áreas aprendem e adquirem um novo conhecimento ao vivenciar o espaço do Campus, lugar, que muitos passam boa parte de seu tempo. Para a realização do plano de trabalho foi decidido através de reuniões extraclasse a divisão em dois grupos de levantamento dividindo a área do campus em que se encontra a faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Ambos os grupos tinham que levantar por meio da marcação dos elementos vegetais em um mapa físico e o registro fotográfico. Assim posteriormente os grupos se juntariam para formalizarem as informações levantadas. Contudo o método a ser realizado o trabalho teve que ser alterado devido a adversidades como clima os dias demarcados para o levantamento estavam chovendo, ou com bastante vento o que impossibilitava a fotografia com qualidade. Com isso decidiu-se utilizar as fotografias contidas na literatura do LORENZI para a composição das fichas técnicas. Para a realização do plano de trabalho foi decidido através de reuniões extraclasse a divisão em dois grupos de levantamento dividindo a área do campus em que se encontra a faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Ambos os grupos tinham que levantar por meio da marcação dos elementos vegetais em um mapa físico e o registro fotográfico. Assim posteriormente os grupos se juntariam para formalizarem as informações levantadas. Contudo o método a ser realizado o trabalho teve que ser alterado devido a adversidades como clima os dias demarcados para o levantamento estavam chovendo, ou com bastante vento o que impossibilitava a fotografia com qualidade. Com isso decidiu-se utilizar as fotografias contidas na literatura do LORENZI para a composição das fichas técnicas. O trabalho foi de grande contribuição para o entendimento e conhecimento dos alunos integrantes sobre as espécies que estão presentes no cotidiano e que devido a rotina dinâmica passam despercebidas. O trabalho não pode ser concluído como previsto no cronograma estipulado ficando a confecção das placas e a criação do site para um segundo momento do projeto. Já foi previsto um layout base para a sua diagramação contendo as seguintes informações: características morfológicas, desenho em planta e vista para melhor entendimento para as pessoas e também para os alunos, com o intuito de aprimorando a concepção de representação da paisagem por parte especialmente aos alunos de arquitetura e urbanismo e design de interiores.

Palavras-chave: paisagismo; vegetação; identificação.

Linha Temática: Educação.



EDU 04 - Oficina de poesia: um projeto de extensão na Fundação Gregório Barembliitt, CAPS Maria Boneca

Apresentador: SILVA, Mariana Ribeiro
Orientador: FABRI, Kátia Maria Capucci
Demais Autores: BARBOSA, Luciana Gois
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Letras - Português/Inglês

O projeto de extensão, desenvolvido pelos cursos de Letras, reitera o compromisso da Universidade de Uberaba em promover ações integradas com a comunidade. Ele tem como objetivos fortalecer os vínculos entre instituição e comunidade, priorizando práticas relacionadas ao curso da área de Letras, assim como estimular a leitura de poesias, em comunidades carentes, tornando os momentos de convívio com a literatura prazerosos e criativos. Para a realização do projeto, inicialmente, por meio da central de mensagens no ambiente virtual de aprendizagem-AVA, os alunos foram convidados a participar de reuniões sobre extensão e a viabilidade de levar o projeto de poesia para uma comunidade carente da cidade de Uberaba. Em seguida, foram apresentados alguns nomes de comunidades carentes como creches, asilos e instituições destinadas a acolher pacientes com transtornos mentais. Finalmente, foi escolhida a Fundação Gregório Barembliitt, Caps Maria Boneca, que funciona na cidade de Uberaba, no bairro Nossa Senhora da Abadia, rua Capitão Domingos, 418. Ela é uma instituição que oferece tratamento aos pacientes com problemas mentais por meio de uma equipe técnica multidisciplinar como psiquiatras, psicólogos, dentre outros profissionais. A Fundação atende em média de 90 a 140 pessoas/dia acima de 18 anos, de maneira gratuita. Essa oficina teve início em março de 2017, com mais ou menos 6 alunos, hoje há de 13 a 15 participantes, e funciona com a seguinte dinâmica: 1) a partir da apresentação de uma poesia por meio de um vídeo, uma música, uma declamação, uma leitura, um jogral, há um bate-papo sobre a compreensão do tema da poesia, procurando fazer ponte com o cotidiano dos alunos. 2) Em seguida, há a proposta de desenhos, pinturas, colagens com o uso de giz de cera, lápis de cor, canetas coloridas, colas coloridas, figuras recortadas. 3) Apresentação individual do trabalho realizado, com comentários e com o auxílio da professora. 4) Semestralmente, faz-se uma apresentação para a comunidade em geral da Fundação. Os materiais utilizados são: livros de poesias, papéis de várias texturas e cores para os trabalhos artísticos, data show, computador, giz de cera, lápis de cor, canetas hidrocor, dentre outros materiais. Os resultados são surpreendentes como: pacientes apáticos, sonolentos sem interação ou agitados, após frequentarem as oficinas passaram a se relacionar melhor, com comportamento mais calmo, mais interativo, fatos esses relatados pelos diretores da Fundação, que acreditam na literatura e na arte como fonte promotora de mudanças nas inter-relações dos pacientes. É indiscutível que graduandos e professores envolvidos passam a ter uma visão de totalidade, não separando o que é discutido por meio dos conteúdos estudados e a realidade vivenciada. Além disso, fortifica-se a visão humanitária do educador. Diante disso, reconhece-se a relevância de ações extensionistas que propiciam a interlocução entre a academia e a comunidade.

Palavras-chave: poesia; comunidade; integração.

Linha Temática: Educação.

EDU 05 - PERSEUS - uma iniciativa estudantil em prol do desenvolvimento acadêmico e pessoal

Apresentador: SILVA, Matheus Barra e
Orientador: CORDEIRO, Eliane Gonçalves
Demais Autores: MINÉU, Felipe Henrique Costa; SILVA, Marcos Paulo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Psicologia

A Associação de Estudos, Pesquisas e Convivência – PERSEUS, surgiu a partir da iniciativa de alunos do Bacharelado em Psicologia da Universidade de Uberaba, anteriormente sob a denominação Grupos de Estudos e Pesquisas – PERSEUS, com o intuito de estabelecer um ambiente propício à troca de conhecimentos entre os alunos do curso de Psicologia, com foco à formação de grupos de estudos e pesquisas. Tendo todas suas atividades desenvolvidas através de voluntariado e pautadas pela ética da amizade com apoio da coordenação e secretaria do mencionado curso, começou a desenvolver suas atividades no primeiro semestre de 2018 nas dependências da Universidade de Uberaba. Atualmente nos concentramos em dois eixos integrados de atuação: Grupos de Estudos e Pesquisas (Iniciação e Desenvolvimento de Pesquisas), Oficinas de Comunicação e Línguas Estrangeiras (Árabe, Francês e Inglês). Estes eixos foram elaborados e estruturados com o objetivo principal de propiciar o desenvolvimento de pesquisadores, através da apreensão/apropriação de habilidades e técnicas específicas da atividade pesquisadora, do aperfeiçoamento da comunicação e apuração da percepção e expressão. Foram atendidos 46 alunos do curso de Psicologia durante o primeiro semestre de 2018. Ao todo foram realizados 111 encontros nesse período (Inglês = 59; Pesquisa = 30; Árabe = 16; Francês = 6). Tendo cada uma das oficinas como objetivo o aprimoramento de capacidades pessoais e instrumentação prática não nos propusemos à produção de algo material, contudo, nos pautamos na comunicação das mudanças percebidas pelos participantes em si através de sua participação em cada oficina, o que nos permitia traçar o planejamento do encontro seguinte. Com exceção da oficina de Francês, as demais foram mediadas por alunos do Bacharelado em Psicologia da Universidade de Uberaba, sendo o grupo composto por: Felipe Henrique Minéu (Inglês – 10º Período); Marcos Paulo da Silva (Árabe – 7º Período); Matheus Barra e Silva (Pesquisa – 6º Período); Victor Zago (Francês – Comunidade Externa). Quando questionados a respeito da influência e resultados percebidos pelos participantes em si mesmos resultante da participação das atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo do semestre obtivemos como resposta: mudança na percepção e na relação estabelecida com a produção científica, maior facilidade na compreensão e elaboração de textos acadêmicos, maior interesse pela prática pesquisadora, ampliação da capacidade crítica e dialogal, apreensão de instrumentos de pesquisa e sua relação com a produção de vida cotidiana. Além do apontado tivemos também dois trabalhos de participantes do projeto submetidos e aprovados para apresentação junto ao V Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão a ser realizado em São Paulo-SP entre os dias 14 e 18 de novembro de 2018. O desenvolvimento do projeto demonstra o potencial de realização do corpo estudantil, docente e administrativo frente aos empasses provenientes da realidade concreta relacionados ao desenvolvimento acadêmico e pessoal, sejam eles financeiros, temporais, espaciais, epistemológicos/epistemofílicos, subjetivos, institucionais ou burocráticos, e sua capacidade de modificação do estado. Apontando-nos um horizonte possível de desenvolvimento profícuo da atividade pesquisadora em Psicologia na nossa Universidade.

Palavras-chave: PERSEUS; oficinas; Psicologia.

Linha Temática: Educação.



EDU 06 - Potencial de ação

Apresentador:	LIMA, Bianca dos Santos
Orientador:	FERREIRA, Sionaldo Eduardo
Demais Autores:	PAULA, Ana Luísa Prado de; BORGES, Bárbara Nakashima; MOR, Gabriela Kamimura; DOMINGUES, Ingrid Thais Rodrigues de Menezes; SILVA NETO, José Eugênio da
Instituição:	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso:	Fisioterapia

O tratamento de pessoas com problemas de saúde mental enfrenta desafios quanto à abordagem a ser seguida e encontra-se secundário em termos de prioridade para o sistema de saúde, o que torna mais difícil a reabilitação destes indivíduos. É possível notar a importância e necessidade de se ter uma equipe multiprofissional, atuando de forma multidisciplinar para uma abordagem mais eficiente no processo saúde-doença, no cuidado e na reinserção, considerando sempre que possível, a integralidade de cada sujeito nos processos de promoção, proteção e reabilitação. E assim, oferecer um ambiente para prática de atividades físicas, cognitivas e de socialização, bem como um cenário multiprofissional de observação, avaliação e intervenção na saúde física e mental aos acadêmicos da UFTM, fortalecendo assim as relações entre a Instituição e a Comunidade no seu entorno. Os alunos vinculados ao Grupo de Estudo em Fisiologia Comportamental (GEFICo) e à Liga de Neurociências (LiNCe), após um período de observação e convivência no CAPS, bem como de revisões e estudos dirigidos sobre o funcionamento do sistema de saúde, de aspectos epigenéticos dos transtornos e acometimentos cognitivos e físicos do público alvo; organizam, semanalmente, atividades a serem executadas nos encontros. Utilizando de materiais como som, bambolês, bastões, lápis de cor, papel, sementes e equipamentos de jardinagem. Seguindo um padrão/protocolo de tipos de atividades que devem ser cumpridas a cada encontro, mas variando o modo da atividade. Contendo nesse protocolo aquecimento, alongamento, exercícios para amplitude de movimento (ADM) e exercícios cognitivos, ressaltando sempre a localização espacial. E após um período de intervenção, uma avaliação será aplicada (conforme o cronograma) para verificar a eficiência, satisfação e propostas para a continuação do Projeto. Tal avaliação deve abranger o ponto de vista dos alunos, os participantes pacientes e os gestores do ambiente. O Projeto promove atividades com frequência semanal e duração de 90 minutos na sede do CAPS. As avaliações previstas para este Projeto estão em andamento, devendo oportunamente serem publicadas. Até o momento foram realizados nove encontros, com cerca de seis participantes, sendo observada, ainda que de maneira não sistematizada, melhora momentânea na mobilidade e deambulação de modo geral, além da disposição para permanecer durante todo o encontro. A fisionomia do início é, notavelmente, alterada ao final do encontro, principalmente daqueles que recusaram participar no primeiro convite. A proposta se mostra satisfatória para a Comunidade, tanto acadêmica quanto dos usuários e das Instituições. Relatado pelos participantes ao final de cada encontro, que sugerem o que gostariam de manter e/ou fazer para o próximo encontro. E para os alunos, que se depara com um ambiente pouco explorado pela matriz curricular de alguns cursos.

Palavras-chave: atenção à saúde; saúde mental; neurociências.

Linha Temática: Educação.



EDU 07 - Projeto pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos

Apresentador: VALENTIM, Rosângela de Aquino Pinto
Orientador: LIMA, Gabriela Marcomini de
Demais Autores: BARATELLA, Ricardo; BUCEK, Elizabeth Uber; COSTA, Marizélia Gomes; REZENDE, Valeska Guimarães
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

O presente trabalho apresenta os resultados parciais obtidos a partir da aplicação dos materiais didáticos produzidos no âmbito do projeto *Pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos*, em escolas da rede pública e particular localizadas na cidade de Uberaba, MG e Itumbiara, GO. Os materiais que compõem o projeto são constituídos por: uma cartilha que aborda o tema água em seus diversos vieses - suas fontes e ciclo biogeoquímico, os usos múltiplos, os problemas relacionados ao uso e a preservação de sua qualidade; três vídeos que têm como tema: *Água como fonte para a produção de alimentos*, *Água como fonte para a geração de energia elétrica e Tratamento de efluentes domésticos e reuso de água*; três jogos virtuais com o tema água, intitulados *Memoágua*, *Missão Planeta Água* e *Heróis dos mares* e um aplicativo, *Cálculo de águas*, com o intuito de auxiliar no uso racional de água. A aplicação dos materiais nas escolas parceiras envolveu a participação de alunos e professores responsáveis pelas turmas de séries iniciais e finais do ensino fundamental; professores da universidade de Uberaba (Uniube) integrantes do projeto; colaboradores do Instituto Agronelli de Desenvolvimento Sustentável (IADES) e alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Pedagogia. Em cada visita às escolas parceiras, foram aplicados diferentes materiais do projeto e coletadas informações avaliativas sobre estes materiais por meio da utilização de questionários respondidos por alunos e pelo professor. O questionário, composto por perguntas de múltipla escolha e com um campo para observações, visou atestar a qualidade visual dos materiais produzidos, bem como a linguagem utilizada, a aplicabilidade, a inteligibilidade, a adequação ao nível de ensino e a coerência entre o tempo necessário para a utilização do material e o tempo de aula disponível. Para o presente trabalho, optou-se por utilizar como resultado parcial, aqueles referentes à avaliação dos jogos virtuais feitas pelos alunos da escola parceira e da cartilha, analisada pelos professores. Entre os docentes que analisaram o material, notou-se que a cartilha foi bem aceita e todos concordaram que ela oferece um importante complemento às aulas. Com relação aos jogos didáticos, foram levantados alguns aspectos que poderiam ser melhorados, embora tenham despertado o interesse dos alunos. O resultado parcial obtido a partir desta experiência permitiu a confecção de um relato sobre a percepção dos acadêmicos dos cursos de licenciatura em relação à realidade da inserção de materiais didáticos tecnológicos e uso de recursos didáticos nas escolas de educação básica, além de gerar dados referentes à avaliação dos materiais utilizados sob o ponto de vista dos alunos e professores.

Palavras-chave: tecnologia; materiais didáticos virtuais; educação básica.

Linha Temática: Educação.

EDU 08 - Rede de leituras: a extensão em curso de licenciatura na modalidade a distância

Apresentador:	SANTOS, Luan Ayala Baleeiro dos
Orientador:	FREITAS, Henrique Campos
Demais Autores:	MAIA, Marlon da Costa; BARBOSA, Luciana Gois
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Letras - Português/Inglês; Letras - Português/Espanhol

Aquele que lê ou escuta a história participa do processo, sentindo-se protagonista, viajando com o autor, transformando o seu mundo real em uma ficção de sucesso, de alegria, de entretenimento, preenchendo os vazios. A literatura possibilita o alargamento de visões, pois ela revela, ilumina a nossa existência. Assim, os cursos de Letras da UNIUBE procura, no projeto de extensão "Rede de leituras", estabelecer vínculos entre a academia e a comunidade em geral, desencadeando um movimento de ler por prazer, de ler para trocar com o outro, de fazer do ato de ler uma rede de fruição, de conhecimento. Para o desenvolvimento das competências e habilidades do aluno dos cursos de Letras, como futuros professores, com um perfil esperado de um profissional engajado nos problemas sociais, a equipe do polo Uberaba ministra oficina de poesia e arte, desenvolvida na "Fundação Gregório F. Barembliitt" a fim de promover práticas de leituras de poesias, desenvolvendo a sensibilidade para o texto poético e criando um espaço de prazer, de alegria e de amorosidade. O momento poético pode aflorar memórias e tornar o convívio entre os participantes mais agradável, já que o público deste espaço está à procura de melhorias físicas e mentais. Para tal, a atividade utiliza de materiais, como: folhas para desenhos, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, pincéis, cola colorida, papéis recortados, cola. Ainda, há a apresentação dos poemas por meio das estratégias escolhidas, comentários orais sobre os temas dos poemas, diálogo sobre as possibilidades de trabalhos, auxílio individual ou grupal na confecção dos trabalhos. As atividades são socializadas por meio do Facebook dos cursos de Letras e, neste segundo semestre, através de uma sala de aula online que será criada no AVA a todos os alunos desse curso a fim de incentivar a participação no projeto. Este trabalho, por meio do projeto, fortalece que é possível divulgar e fazer acontecer ações que integrem cursos a distância e a comunidade. Ainda, fica evidente que os graduandos e os professores envolvidos passam a ter uma visão de totalidade, consolidando a extensão como uma ruptura da individualidade e fortificando o trabalho solidário aliado aos saberes instituídos nas estruturas curriculares dos cursos. Dessa forma, a instituição mostra-se comprometida com uma de suas funções norteadoras: a transformação social. E mais ainda, com as tecnologias como responsáveis por contribuir com essa transformação. Por meio deste trabalho, fica evidente que os graduandos e os professores envolvidos passam a ter uma visão de totalidade, consolidando a extensão como uma ruptura da individualidade e fortificando o trabalho solidário aliado aos saberes instituídos nas estruturas curriculares dos cursos. Dessa forma, a instituição mostra-se comprometida com uma de suas funções norteadoras: a transformação social. E mais ainda, com as tecnologias como responsáveis por contribuir com essa transformação.

Palavras-chave: rede de leituras; oficina de poesia; projeto de extensão.

Linha Temática: Educação.



EDU 09 - Tutoria inclusiva: enfrentamentos, desafios e superação

Apresentador: PAIVA, Barbara
Orientador: MARTINS, Sandra Eleutério Campos
Demais Autores: LIMA, Bianca; GONÇALVES, Angélica Rodrigues
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Fisioterapia

Neonatos em fator de risco e a epigenética, dentre outras causas provocam alterações cognitivas e físicas no indivíduo, o que pode acarretar em dificuldades de compreensão, de organização de ideias e/ou em dificuldade neuromotora. Porém, em algumas pessoas, mantém-se preservada a capacidade de desenvolvimento pessoal e profissional e barreiras sociais podem obstar o pleno desenvolvimento. Logo, a Acessibilidade, significa ter um direito, garantir que pessoas com alguma deficiência e/ou Necessidade Educacional Especial - NEE possam desfrutar livre e plenamente da utilização dos espaços públicos ou privados. Este é um direito assegurado pela Constituição Federal Brasileira e por outras legislações. O referencial teórico usado foi o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7.234, de 19/07/10. O Programa tem como propósito a inclusão de alunos com NEE, que podem enfrentar exclusão no meio acadêmico, seja por barreiras físicas ou atitudinais na Universidade. Para isso, conta-se com o auxílio de outro discente. Por meio da organização de alunos de cursos técnicos e de graduação da UFTM, orientados por profissionais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - Proace, dá-se a assistência a estudantes com deficiências e/ou NEE, criando-se um conjunto de ações educativas que colaboram para o desenvolvimento e potencialização das capacidades básicas destes. Ademais, tem-se o fornecimento de materiais e ambientes de estudo acessíveis e da oferta de oficinas abertas à comunidade. O Programa de Tutoria Inclusiva conta hoje com a participação de 15 tutores que desenvolvem atividades de suporte (leitura, transcrição de texto, adaptação de materiais para digital acessível para leitores de tela, Braille, e material ilustrado em alto relevo) na realização de provas, acompanhamento a atividades internas e externas. E oferece plantões de tutores no espaço da Proace, além de realizar oficinas abordando os temas que permeiam este cotidiano. O atendimento atual é para alunos com dificuldade de locomoção, baixa visão, cegos, distúrbios de aprendizagem, TDAH e Dislexia. Com o advento da Lei de Cotas, houve aumento da incidência de casos, pois ela destina um percentual de vagas a pessoas com deficiência, conforme a unidade da Federação. A Tutoria Inclusiva vem se mostrando satisfatória e indispensável na vida dos que estão neste Programa. Pela individualidade de cada aluno, não é possível estabelecer um padrão a ser seguido pela TI, sendo constante a necessidade de buscar informação sobre a melhor forma de apoio e inserção da comunidade nessas experiências. Um dos objetivos é o de contribuir para formação profissional e pessoal daqueles que se envolvem no Projeto e que precisam de auxílio para tornarem possível seu pleno desenvolvimento.

Palavras-chave: tutoria inclusiva; necessidades especiais; inserção social.

Linha Temática: Educação.